

Cinema

de

Amadores

TRIFE'S

REBATEDORES

FO'COS

EXPOSIÇÃO

UMA coisa surpreendente é como se torna fácil a apresentação de um film de amadores "melhor", quando a gente pensa um pouquinho no assumpto, estudando-o sob alguns aspectos, antes de photographal-o. Si se desejam films de amadores mais do que o commumente se vê por ahi, é claro que esse film terá que ser elaborado de um modo também mais do que o que geralmente se vê igualmente empregado por ahi. A camara para o amador foi desenhada com um objectivo: o de collocar a photographia animada ao alcance de qualquer um, independentemente do conhecimento de uma technica photographica, complexa como todas as technicas.

Sem duvida alguma, todos os amadores de hoje poderão dizer que sahiram das nuvens quando projectaram o primeiro metro do film apanhado. Nunca imaginaram como era tão simples "fazer um film!" Mas esse espanto é quando o primeiro metro de film é projectado. Aos poucos, a novidade desaparece, e então o amador começa a pensar consigo mesmo si não seria possível melhorar os films que elle mesmo faz, não só sob o ponto de uma historia que atraia a attenção, como sob o de uma composição photographica que mereça os louvores dos outros amadores. Por mais perfeita que uma camara seja, ella nunca poderá dar resultados excepcionaes, si não for usada intelligentemente.

O primeiro ponto essencial na photo cinematographica é a comprehensão da verdadeira função das lentes, e do conhecimento, á primeira vista, de qual dellas deverá ser empregada afim de dar, ao fim, uma exposição correcta; e uma exposição correcta não é facil de ser conseguida (1). A não ser que o amador venha, ha annos, ganhando e accumulando uma experiencia indispensavel, ou que seja um esplendido julgador das condições de luz, é preciso que elle possua um mediador de exposição como o "Dremophot", o "Cinophot" ou o "Correctoscope". Escolhendo o modelo que melhor se adaptar ao seu trabalho, e comparando o indice de exposição indicado pelo aparelho com as condições de luz, em pouco tempo o amador terminará por julgar elle mesmo qual a sua exposição mais acertada. E o emprego da propria vista como base de um calculo para o conhecimento da exposição mais correcta entra até mesmo no funcionamento desses apparatus mencionados acima. O facto de não haver duas pessoas que sejam o mesmo objecto do mesmo modo determinou o "test" do aparelho, por parte do comprador, antes do seu emprego para o conhecimento do indice de exposição.

Para se fazer o "test" de um desses apparatus, torna-se uma scena commum, de rua, por exemplo, e determine-se com o aparelho o indice de exposição que deve ser usado para as condições de luz dadas. Annota-se esse indice num caderno de notas. Depois filme-se um metro com a exposição indicada pelo aparelho. Colloca-se o diaphragma da objectiva na abertura immediatamente acima da que foi usada, e filma-se mais um metro. Colloca-se na abertura immediatamente abaixo e filma-se outro metro.

Annotem-se cuidadosamente as aberturas empregadas. Supponhamos que sejam: $F \times$, $F \times + 1$ e $F - 1$. Quando o film for projectado, será facilimo decidir, de entre os tres "shots", qual a abertura que realmente deve ser empregada quando o medidor de exposições, o Cinophot, por exemplo, indica uma abertura de $F \times$ (2). Expliquemo-nos melhor: supponhamos que as aberturas apresentadas no medidor são $F \times$, $F \times + 1$, $F \times + 2$, $F \times + 3$, $F \times + 4$ e $F \times + 5$; supponhamos que essas mesmas aberturas se vêem na camara. Mas aconteça que o indice indicado pelo medidor, o qual se usa applicando-o contra o olho, "é ba-

seado na sensibilidade desse olho, ou melhor, da retina desse olho". E como a sensibilidade de todos os films são iguaes, ao passo que não ha duas retinas com uma mesma sensibilidade, conclue-se a pergunta: "A abertura tal, sendo perfeitamente conveniente para a sensibilidade da retina, sêl-o-ha também para a sensibilidade da emulsão photographica?" E d'ahi a necessidade do "ajuste previo".

A não ser que a lente empregada pelo amador seja do typo denominado "de foco fixo", a questão de uma focalização correcta e o ponto seguinte, em materia de photo cinematographica que deve merecer a nossa attenção. Uma focalização correcta é indispensavel ao merito de um film. Enquanto os erros de exposição podem ser corrigidos com o emprego de acceleradores ou retardadores, de reforçadores ou enfraquecedores chimicos, durante o tratamento dado á pellicula no quarto escuro, ainda não se encontrou um meio de corrigir os erros de focalização; até hoje, ou o foco é bem localizado desde o principio, ou vaé tudo por agua abaixo. Todas as lentes focalizaveis são aparelhadas com escalas ou tabellas excellentes para um trabalho rapido, sem grandes pretensões. Mas si o amador deseja para o seu film a mesma perfeição que elle encontra no film profissional, elle precisa gas-



JACY SANTOS SOUZA. "MISS NOVA HAMBURGO" E LEITORA DE "CINE-ARTE" COM VISTAS AOS AMADORES DO RIO DE JANEIRO

tar um pouco do seu tempo, focalizando cuidadosamente scena após scena. Com assumptos em primeiros planos ou muito proximos da camara, é melhor medir a distancia exactamente com uma trena. Nos studios de Hollywood to-

dos os operadores fazem assim, a não ser que possam focalizar directamente o assumpto sobre o film ou um vidro despolido, atravez da lente da camara. Uma trena é um accessorio muito util. Uma trena de 50 pés de comprimento deveria fazer parte de todo material de um amador (3). Um conveniente substituto para a trena seria um desses apparatus de pôr em foco automaticamente (4). Si o amador deseja melhorar a clareza dos seus films, elle precisa aprender como calcular curtas distancias "de vista", como se diz. Isto não é tão difficil como parece. Um pouco de pratica, e tudo se torna simplissimo.

Meçam-se por exemplo no chão diversas distancias como 5, 10 e 20 metros, e depois procure-se saber como essas distancias apparecem á vista do observador.

Faça-se uma imagem mental dellas. Pratique-se em seguida, calculando distancias varias, e em seguida medindo essas distancias com a trena. Si se fizer isso varias vezes acabar-se-ha perfeitamente apto para calcular, á primeira vista, a distancia que se deseja estimar, com uma approximação de menos de 1/10 da longitude total.

O visor de uma camara auxilia muito a estabelecer-se a distancia. Quando uma pessoa de dada estatura occupa todo o visor, é porque essa pessoa está a um certo numero de metros de distancia da objectiva. Medindo a distancia com a trena, o amador poderá ir aos poucos se acostumando a calcular distancias atravez do visor. O mesmo methodo empregado com postes de iluminação, cabos de corrente electrica, edificios, etc., si se annotam cuidadosamente os resultados, facilitará muito a focalização. Com as lentes communs não é preciso focalizar os assumptos que ficam além de 30 metros de distancia. Por outro lado, é da mais alta importancia que odos os "close-ups" fiquem num "close-up" porá tudo a perder, enquanto um engano semelhante em um "lon-shot" passará despercebido. O amador deve gastar algum tempo com a focalização de uma scena, porque jamais se arrependerá de o ter feito.

Para melhorar as scenas ao ar livre, exteriores chamados, os rebatedores são indispensaveis. O fim desses accessorios de fabricação tão simples é dirigir a luz contra as sombras, as quaes, de outro modo, photographariam tão escuras que os seus detalhes seriam difficilmente perceptíveis. Os rebatedores são considerados como indispensaveis em todo trabalho de ordem profissional. Nenhuma companhia pensaria em dispensar os rebatedores si partisse para uma locação. Os rebatedores são a coisa mais simples de se fazer e de se usar. Melhoram tanto a photographia que todo amador deveria tratar logo de se prover com alguns delles. O material mais conveniente para a sua publicação é o papelão commum. Uma folha de papelão grosso de um metro por 60 centimetros, pregada em quadro de madeira leve dará um esplendido remateador. Para reflectir a luz solar, a superficie do papelão precisa ser branca ou côr de prata. Para obter esse effeito, pôde-se pintar o papelão com tinta branca, typo esmalte. Use-se também, ás vezes, em vez de papelão, uma folha de metal branco. Ou então, o que é mais recommendavel, colla-se sobre o papelão uma folha de papel prateado.

Quando usar os rebatedores, o amador precisa, no entanto, não se esquecer de que o fim desses accessorios é illuminar "os detalhes que ficaram á sombra". Não é necessario nem recommendavel eliminar completamente as sombras.

Os rebatedores deveriam ser usados para diminuir um pouco a dureza dos contrastes entre os claros e os escuros de uma composição photographica.

Quando a luz se faz muito intensa sobre um

(Termina no fim do numero).